

# Inscrições abertas para projetos de pesquisa da biodiversidade no rio Doce

As ações de reparação e compensação desenvolvidas com foco na biodiversidade terrestre e aquática avançam na bacia do rio Doce. Entre elas está a parceria da Fundação Renova com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) para a publicação de cinco editais. O investimento total previsto é de R\$ 29,1 milhões em instituições de pesquisa sem fins lucrativos atuantes em Minas Gerais e no Espírito Santo. O objetivo é fomentar o conhecimento científico e fortalecer estratégias de conservação sobre a fauna e a flora da bacia do rio Doce.

Serão três chamadas públicas em 2023 e duas em 2024. O primeiro edital teve as inscrições encerradas em julho e as propostas já estão em análise, com investimento previsto de R\$ 9 milhões. Esse edital é direcionado a pelo menos 10 iniciativas voltadas à biodiversidade terrestre.

**O segundo edital de 2023 está com as inscrições abertas até o dia 14 de agosto** e prevê R\$ 2,5 milhões para subsidiar projetos de pesquisa científica voltados para a biodiversidade aquática. A terceira chamada, que será lançada no segundo semestre, aportará R\$ 3,6 milhões em projetos já existentes de conservação *ex situ* (das espécies fora do ambiente natural). Em 2024, os dois editais estão previstos para o primeiro semestre e somarão R\$ 14 milhões.

De acordo com a coordenadora de Biodiversidade na Fundação Renova, Juliana Lima, o objetivo é contribuir para o aumento do conhecimento sobre determinadas espécies que estão na bacia e mitigar o *déficit* histórico de informações. “Para que possamos proporcionar a conservação de alguma espécie ou do seu ambiente, é preciso, primeiramente, conhecer essas populações e seus *habitats*”, ressalta.

As propostas para o segundo edital de 2023 deverão ser submetidas até as 18h do dia 14 de agosto pelo site [chamadas.funbio.org.br/projeto-biodiversidade-rio-doce-aquatica](https://chamadas.funbio.org.br/projeto-biodiversidade-rio-doce-aquatica)